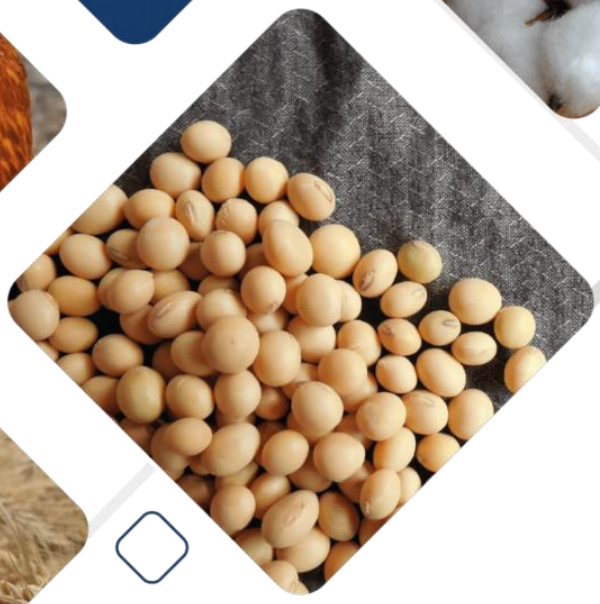
Conab Companhia Nacional de Abastecimento






AgroConab

V. 4 - N. 05 – Maio/2025







Superintendente de Gestão da Oferta
Candice Mello Romero Santos

Gerência de Produtos Agrícolas
Sérgio Roberto Gomes dos Santos Júnior

Gerência de Fibras e Alimentos Básicos
Gabriel Rabello Corrêa

Superintendências regionais:
Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.

Conab Companhia Nacional de Abastecimento

AgroConab

V. 4 - N. 05 – Maio/2025

Copyright © 2025 - Companhia Nacional de Abastecimento - Conab
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Disponível também em: http://www.conab.gov.br
Depósito Legal junto à Biblioteca Josué de Castro

O AgroConab é uma publicação mensal da Companhia Nacional de Abastecimento cujo objetivo é fornecer uma análise sintética do mercado das principais culturas agrícolas e dos produtos da pecuária, a partir dos dados e informações geradas pela Conab.

Supervisão:
Candice Mello Romero Santos
Coordenação:
Sued Wilma Caldas Melo
Equipe técnica:
Adonis Boeckmann e Silva
Flávia Machado Starling Soares
Gabriel Rabello Corrêa
João Figueiredo Ruas
Leonardo Amazonas
Sérgio Roberto G. S. Júnior
Wander Fernandes de Sousa
Participação:
Monique Silva
Geovanna Norberto
Projeto gráfico:
Marília Malheiro Yamashita ou Guilherme dos Reis Rodrigues

Como citar a obra:

CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **AgroConab**, Brasília, DF, v. 4, n. 05, Mai/2024.

Dados Internacionais de Catalogação (CIP)

C737a Companhia Nacional de Abastecimento.
AgroConab / Companhia Nacional de Abastecimento. - v.1, n.12 (2022-). – Brasília: Conab, 2022 -

v.

Mensal

1. Produção Agrícola. 2. Agronegócio. I. Título.

CDU 338.5(81)(05)

Ficha catalográfica elaborada por Thelma das Graças Fernandes Sousa CBR-1/1843

Distribuição:
Companhia Nacional de Abastecimento
SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69, Ed. Conab - 70390-010 – Brasília – DF
(61) 3312-6247
http://www.conab.gov.br / sugof@conab.gov.br'

SUMÁRIO

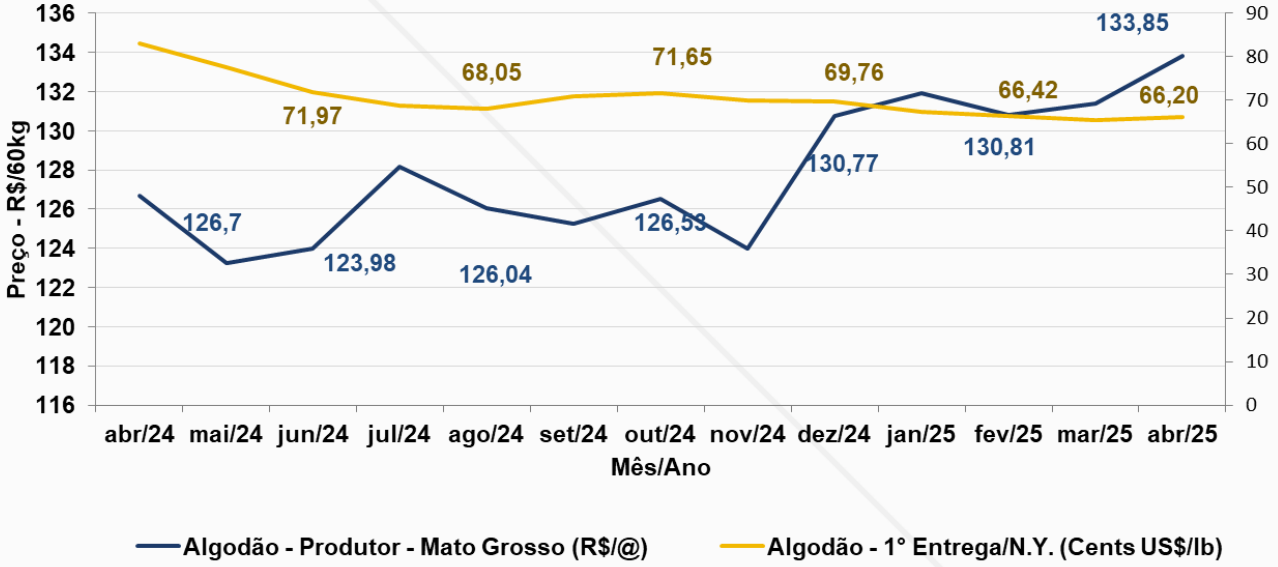
AgroConab

Algodão..... 06
Arroz..... 10
Carne Bovina..... 14
Carne de Frango..... 18
Carne Suína..... 22
Feijão..... 26
Milho..... 30
Soja..... 34
Trigo..... 38

Conab

MERCADO

Gráfico 1 - Preços algodão



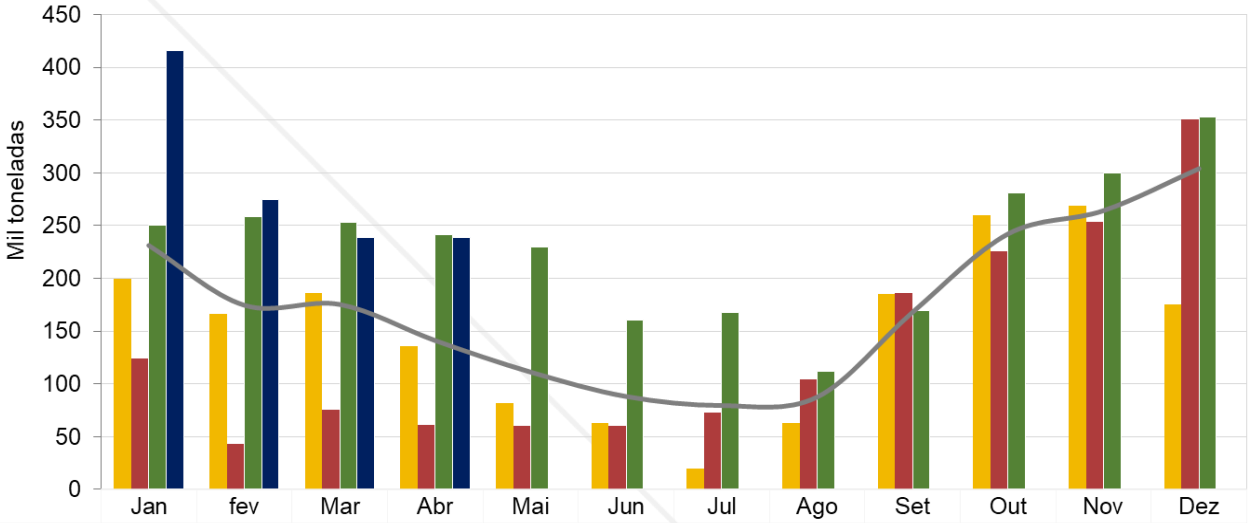
Fonte: Conab e Ice Futures.

Descrição	Abr/25	Mensal (%)	Anual (%)
Algodão - Produtor Mato Grosso (R$/@)	**133,85**	1,86%	5,64%
Algodão - 1° Entrega/N.Y. (Cents US$/lb)	**66,20**	0,96%	-20,29%

Fonte: Conab/Siagro – Preços Médios Mensais e ICE.

- Agentes retraídos e cautelosos com as incertezas do rumo da economia global deixaram o mercado com lentidão. As negociações foram pontuais e fracas em termos de volumes.
- A baixa oferta de algodão, devido ao período de entressafra, levou os vendedores que se encontravam capitalizados a manterem firmes suas posições de preços. Isto levou alguns compradores, principalmente a indústria, a elevarem suas bases a fim de conseguirem comprar a pluma com qualidade desejada.
- A safra vem se desenvolvendo bem, sem intercorrências e com o foco foi no manejo fitossanitário. Produtores se preparam para iniciar a colheita em meados/final de maio.

Gráfico 2 – Exportações - Pluma



	Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2022	199,4	166,4	185,8	136,0	81,6	62,7	19,7	62,8	184,8	260,1	268,6	175,7
2023	124,0	43,2	75,8	61,0	60,3	60,3	72,6	104,3	186,5	225,7	253,7	350,8
2024	250,3	258,2	252,8	241,4	229,4	160,4	167,2	111,8	169,5	280,9	299,5	352,9
2025	415,6	274,6	239,0	239								
5 anos (média)	231,3	174,6	175,4	141,2	111,2	88,2	79,6	87,6	168,0	242,2	264,3	304,1

Fonte: MDIC.

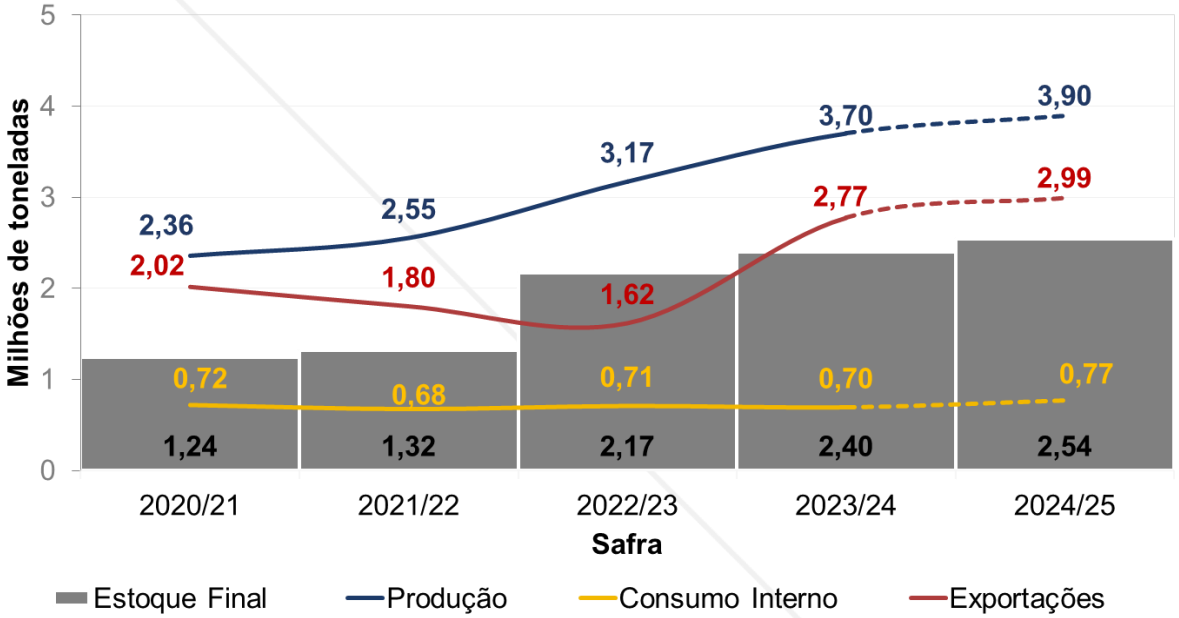
Tabela. Exportações

Período	Exportações – mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Abr/25	**239,1**	0,06%	-0,94%	69,41%
Jan-Abr/2025	**1.168,4**	-	16,53%	61,73%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- O Relatório do USDA, aponta a tendência dos produtores norte-americanos em reduzir a área plantada na próxima safra. Isto ajudou a cotação a subir, mas as oscilações nos preços de outras commodities e bolsas ao redor do mundo pressionaram os preços em Nova Iorque.
- Medidas tarifárias adotadas pelo governo norte-americano têm trazido instabilidade para o mercado e afastado investidores, que estão receosos quanto aos efeitos que podem ocasionar, principalmente com a guerra comercial entre China e Estados Unidos.
- A pressão sobre o preço foi minimizada com a desvalorização do dólar diante de outras moedas, ganhos nas bolsas ao redor do mundo e de outros mercados, principalmente o petróleo.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento - Algodão

	Safra 2023/24	Safra 2024/25		%	
		Abr/25	Mai/25		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	2,17	2,40	2,40	0,0%	10,8%
Produção	3,70	3,9	3,9	0,3%	5,5%
Exportação	2,77	2,97	2,99	0,7%	7,8%
Consumo	0,7	0,77	0,77	0,0%	10,8%
Estoque Final	2,4	2,55	2,54	-0,3%	5,9%
Importação	0,0	0,00	0,00	100,0%	0,0%

Valores em milhões de toneladas
Fonte: Conab

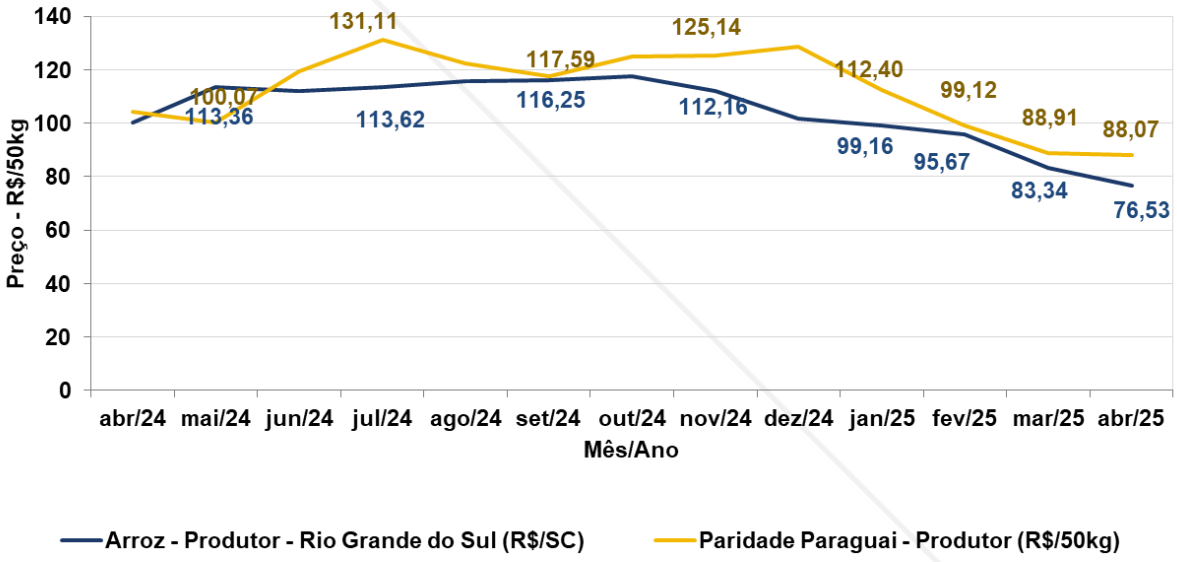
- A Conab, estima em 3,9 milhões de toneladas a produção de algodão em pluma, 5,5% superior ao ano anterior.
- As exportações brasileiras de pluma devem crescer 7,8% este ano, chegando a 2,99 milhões de toneladas, e o consumo interno está previsto em 770 mil toneladas, devido ao crescimento esperado para o setor têxtil nacional.
- Devido ao volume da safra 2024/2025 e os estoques de passagem, o estoque final deverá chegar a 2,49 milhões de toneladas.

DESTAQUE DO ANALISTA

O mercado teve muita instabilidade e movimentação fraca, devido ao tarifaço do governo norte-americano. Compradores e vendedores estiveram retraídos e cautelosos, observando os referenciais externos e atentos aos efeitos dessas medidas no mercado global. Com compradores dispostos a pagar valores maiores pela pluma com a qualidade desejada e posição firme dos vendedores, os preços internos chegaram a ter ganho apesar da fraca movimentação. As cotações internas estiveram boa parte do tempo descoladas de seus referenciais externos durante o mês de abril/2025. No mercado externo, as tensões comerciais entre os Estados Unidos e a China, bem como os efeitos negativos e incertezas geradas pelas medidas do governo norte-americano, têm pressionado os preços do algodão na ICE. Mas a alta do petróleo e de outros mercados, desvalorização do dólar e ganhos das bolsas de valores evitaram perdas.

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Arroz



Fonte: Conab

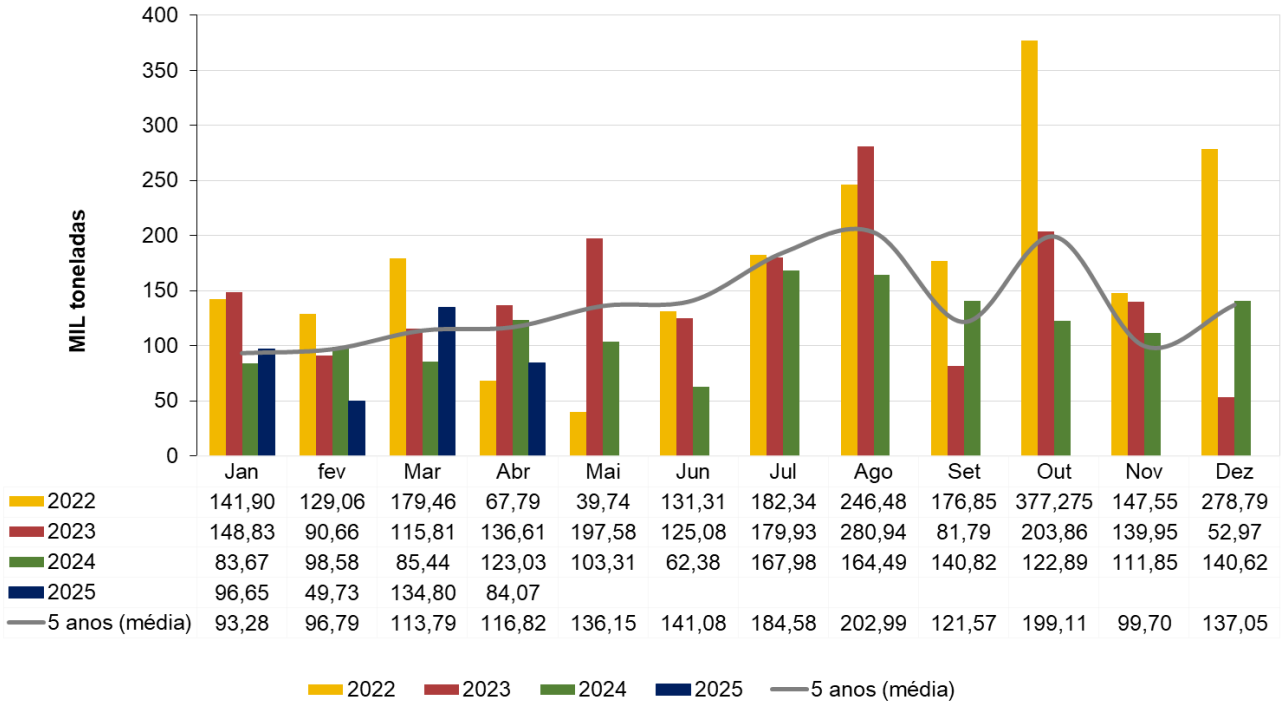
Tabela. Preço

Descrição	Abr/25	Mensal (%)	Anual (%)
Arroz - Produtor Rio Grande do Sul (R$/Saca)	**76,53**	-8,17%	-23,68%
Paridade Paraguai Produtor (R$/saca)	**88,07**	-0,94%	-15,46%

Fonte: Conab

- Colheita do arroz alcançou 95,1% da área colhida e deverá ser concluída no Rio Grande do Sul, maior estado produtor, na segunda metade de maio, já em Santa Catarina, segundo maior estado produtor, a safra já se encontra totalmente colhida;
- Crescimento produtivo nacional e subsequente excedente de arroz no país refletiu em viés de baixa nos preços nos primeiras meses de colheita, porém, atualmente, com as cotações próximas dos custos de produção adicionados os gastos com arrendamento da terra e da água, nota-se produtores pouco interessados em comercializar;
- Com a menor liquidez de mercado, preços nacionais têm operado mais próximos da estabilidade.

Gráfico 2 – Exportações - Arroz



	Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2022	141,90	129,06	179,46	67,79	39,74	131,31	182,34	246,48	176,85	377,275	147,55	278,79
2023	148,83	90,66	115,81	136,61	197,58	125,08	179,93	280,94	81,79	203,86	139,95	52,97
2024	83,67	98,58	85,44	123,03	103,31	62,38	167,98	164,49	140,82	122,89	111,85	140,62
2025	96,65	49,73	134,80	84,07								
5 anos (média)	93,28	96,79	113,79	116,82	136,15	141,08	184,58	202,99	121,57	199,11	99,70	137,05

Fonte:MDIC.

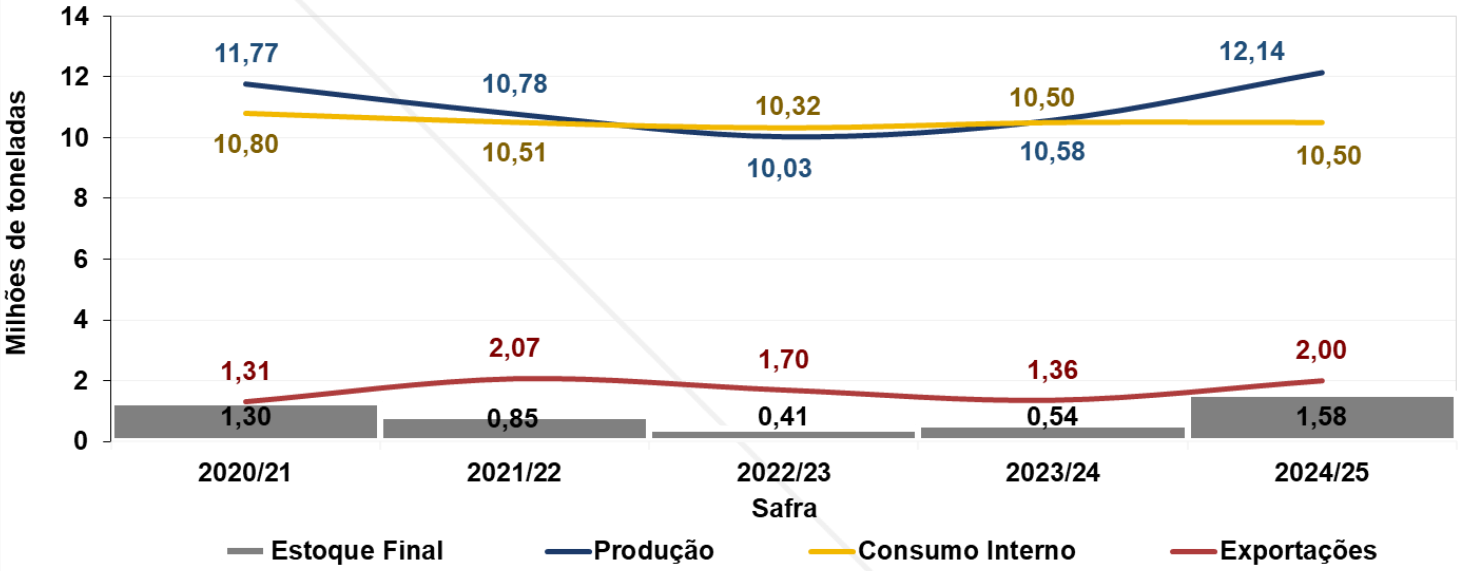
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Abr-2025	**84,07**	-37,63%	-31,67%	-28,03%
Jan-Abr/2025	**365,25**		-6,52%	-13,18%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Novo aumento nas projeções de crescimento da safra da Índia, atual maior produtor mundial e exportador mundial. A estimativa é de aumento produtivo de 6,66% na Safra 2024/25, devendo o país produzir 220,5 milhões de toneladas de arroz no período;
- Indonésia, importante importador de arroz no mercado asiático, deverá reduzir de forma acentuada suas compras internacionais de arroz para 800 mil toneladas (-82,8%), em meio a uma expansão produtiva de 4,78% na Safra 2024/25;
- EUA, que disputa mercado de arroz na América Latina com o Brasil, deverá ter novo aumento produtivo de 1,9%, atingindo o maior volume produzido das últimas 4 safras;
- Nota-se mercado internacional com excedente de oferta.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento - Arroz

Estimativas	Safra 2023/24	Safra 2024/25		%	
		Abr/25	Mai/25		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	0,41	0,55	0,54	-0,93%	33,59%
Produção	10,58	12,14	12,14	0,00%	14,78%
Exportação	1,36	2,00	2,00	0,00%	47,06%
Importação	1,42	1,40	1,40	0,00%	-1,41%
Consumo	10,50	10,50	10,50	0,00%	0,00%
Estoque Final	0,54	1,59	1,58	-0,32%	190,86%

Valores em milhões de toneladas
Fonte: Conab

- Crescimento da produção nacional em 14,8%, em razão da expansão de área plantada e melhora na produtividade deverão resultar em uma Safra 2024/25 de 12,1 milhões de toneladas;
- Maior disponibilidade interna do grão poderá refletir em aumento das exportações nacionais e dos estoques de passagem nacionais;
- Consumo nacional segue estimado próximo da estabilidade em 10,5 milhões de toneladas.

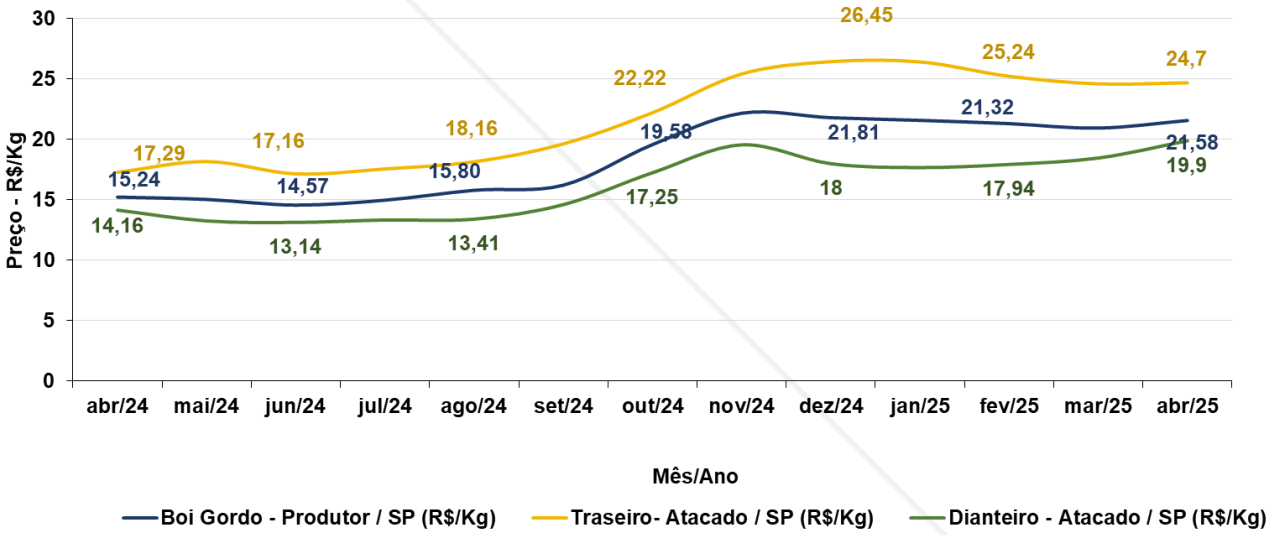
DESTAQUE DO ANALISTA

Após um período de queda mais acentuada nos preços, os produtores têm adotado uma postura mais cautelosa na comercialização, o que tem trazido maior estabilidade ao mercado. Adicionalmente, a possibilidade de antecipação da liquidação dos Contratos de Opção de Venda, disponibilizada pela Conab, tem contribuído para conter a continuidade da queda nos preços pagos ao produtor. Ainda assim, a expectativa para o restante de 2025 é de que não ocorra uma recuperação expressiva nos preços, em razão do cenário de oferta excedente, tanto no mercado interno quanto no internacional.



MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Bovina



Fonte: Conab e Scot Consultoria

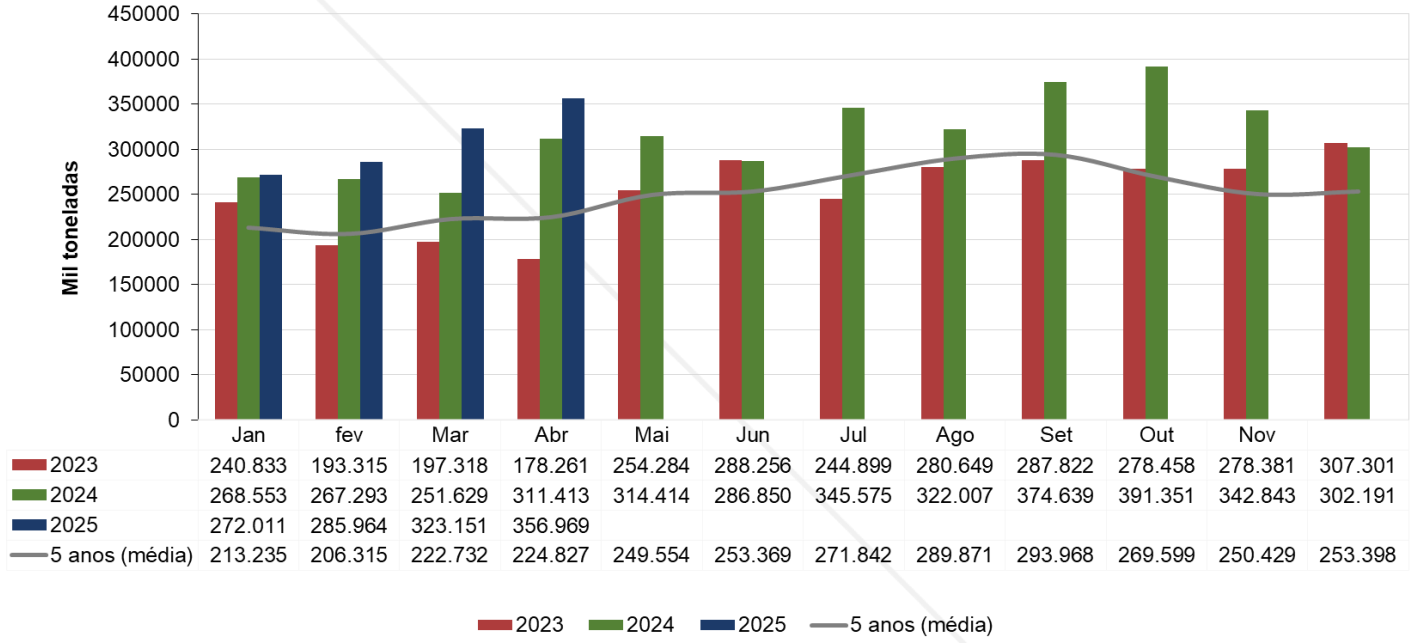
Tabela. Preço

Descrição	Abr/25	Mensal (%)	Anual (%)
Boi Gordo - Produtor / SP (R$/Kg)	21,58	-1,72%	41,64%
Traseiro - Atacado / SP- Scot (R$/Kg)	24,70	-2,50%	42,86%
Dianteiro - Atacado / SP – Scot (R$/Kg)	19,90	2,95%	40,54%

Fonte: Conab e Scot Consultoria

- Mercado de carne bovina ainda pressionado pela retração da demanda e abate de fêmeas, em função do atraso da estação de monta levando a queda de preços do boi gordo.
- O mercado atacadista registrou queda para os cortes traseiros (carne de primeira) mas com valorização para o dianteiro (carnes de segunda) com maior demanda, em razão de renda da população.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Bovina



	Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	
2023	240.833	193.315	197.318	178.261	254.284	288.256	244.899	280.649	287.822	278.458	278.381	307.301
2024	268.553	267.293	251.629	311.413	314.414	286.850	345.575	322.007	374.639	391.351	342.843	302.191
2025	272.011	285.964	323.151	356.969								
5 anos (média)	213.235	206.315	222.732	224.827	249.554	253.369	271.842	289.871	293.968	269.599	250.429	253.398

Fonte: MDIC.

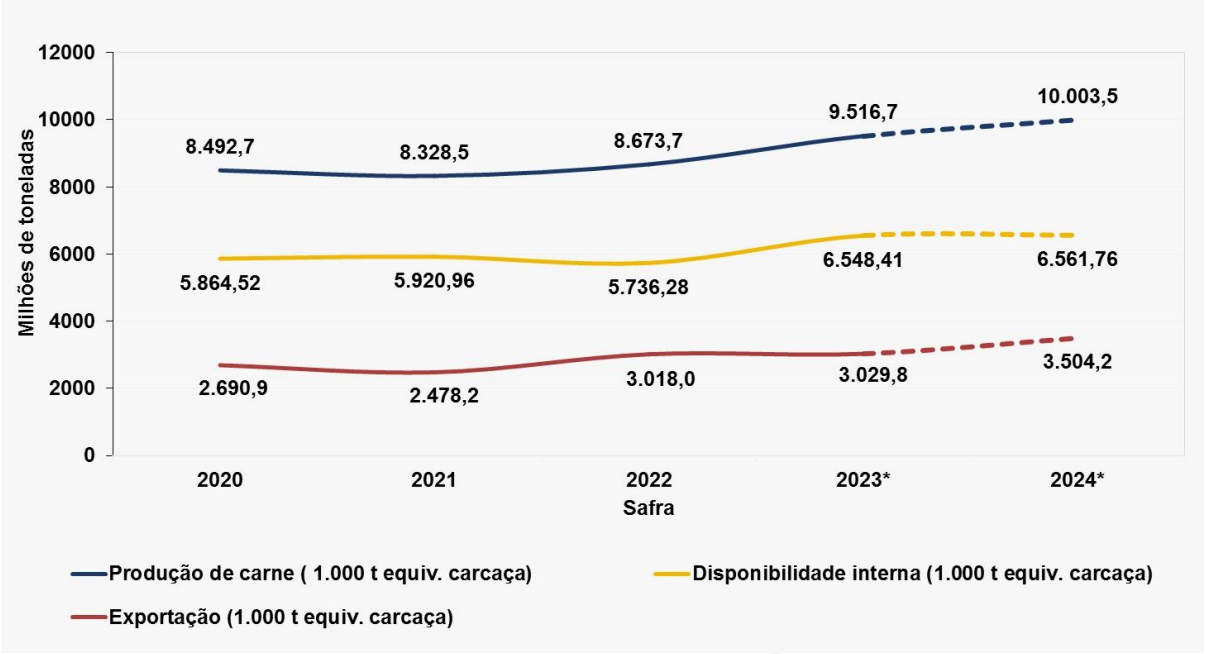
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Abr/2025	356.969	10,47%	14,63%	58,77%
Jan-Abr/2025	1.238.095		12,67%	42,78%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- As exportações em abril/2025 tiveram um aumento de volume de 10,5% em relação ao mês anterior. Quando comparado a abril/2024 houve um incremento de 14,6%.
- No período acumulado de janeiro a abril deste ano, o incremento no volume exportado foi 12,67%, comparativamente a igual período de 2024.
- Há uma elevada concentração das exportações para a China de carne bovina cuja participação nas exportações acumuladas deste ano foi de 40,6%.
- A demanda chinesa pela carne bovina segue aquecida. Desde a epidemia de Peste Suína Africana, a China teve que buscar alternativas de proteína animal para complementar a escassez do produto suíno, onde a carne bovina vem suprindo essa demanda.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento - Carne Bovina

Estimativas	2023	2024	2025	%
Rebanho	238.626,4	232.660,8	231.962,8	-2,5%
Produção	9.516,70	10.906,18	10.371,70	-4,9%
Importação	61,5	62,5	65,6	1,5%
Exportação	3.779,00	3.779,00	3.857,04	2,1%
Disponibilidade Interna	6.548,41	7.189,64	6.580,23	-8,5%
População	204,1	205,2	206,2	0,5%
Disponibilidade per capita	32,1	35,0	31,9	-8,9%

Rebanho - 1.000 cabeças; produção, importação, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano

Fonte: Conab

- Os abates tendem a superar a marca de 38 milhões de cabeças, com alta significativa no abate de fêmeas, reflexo do ano de pico do ciclo pecuário.
- O aumento das exportações contribuiu para a redução da oferta doméstica de carne bovina.
- A escassez de fêmeas reprodutivas sugere uma oferta reduzida de animais jovens, o que pode pressionar os preços da reposição em 2025.

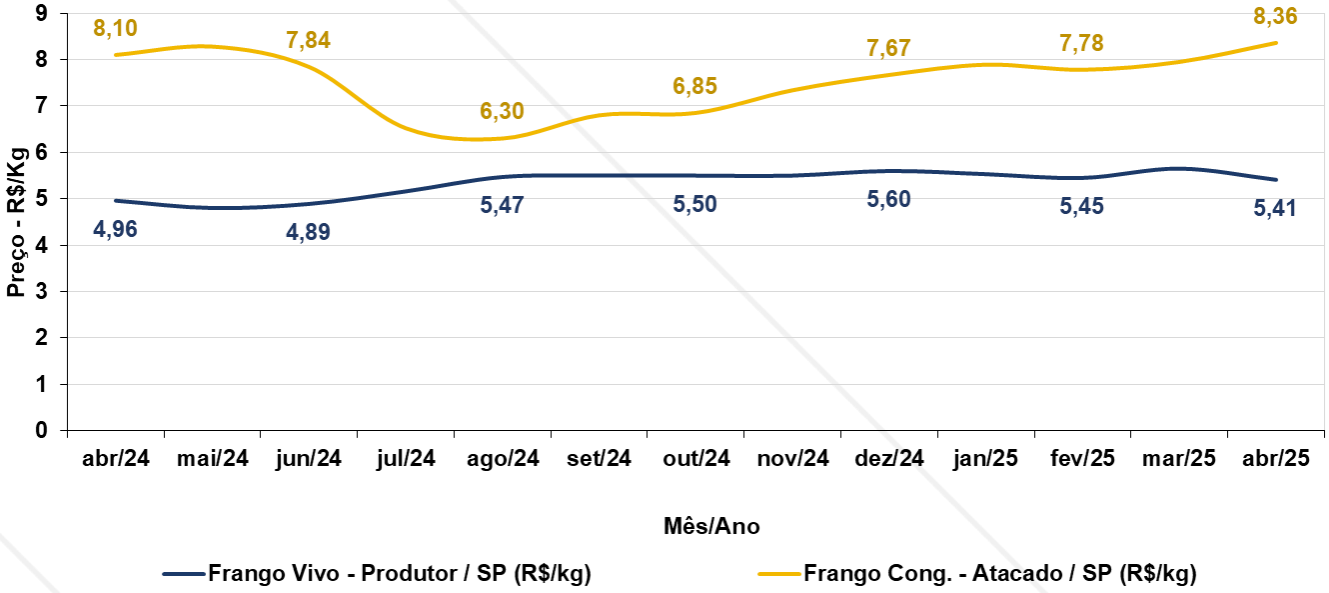
DESTAQUE DO ANALISTA

O mercado interno de boi gordo em 2025 segue com preços pressionados, mas a oferta está mais reduzida. A demanda interna tende a se manter retraída, mas compensada pelo aumento da demanda externa, com sucessivos recordes de volume exportado. Expectativa quanto as medidas tarifárias do governo norte-americano, podendo refletir sobre as exportações. Contudo, o peso da China na participação de quase metade das exportações tende a amenizar eventuais impactos, mesmo com os EUA sendo o segundo maior importador.



MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne de Frango



Fonte: Conab

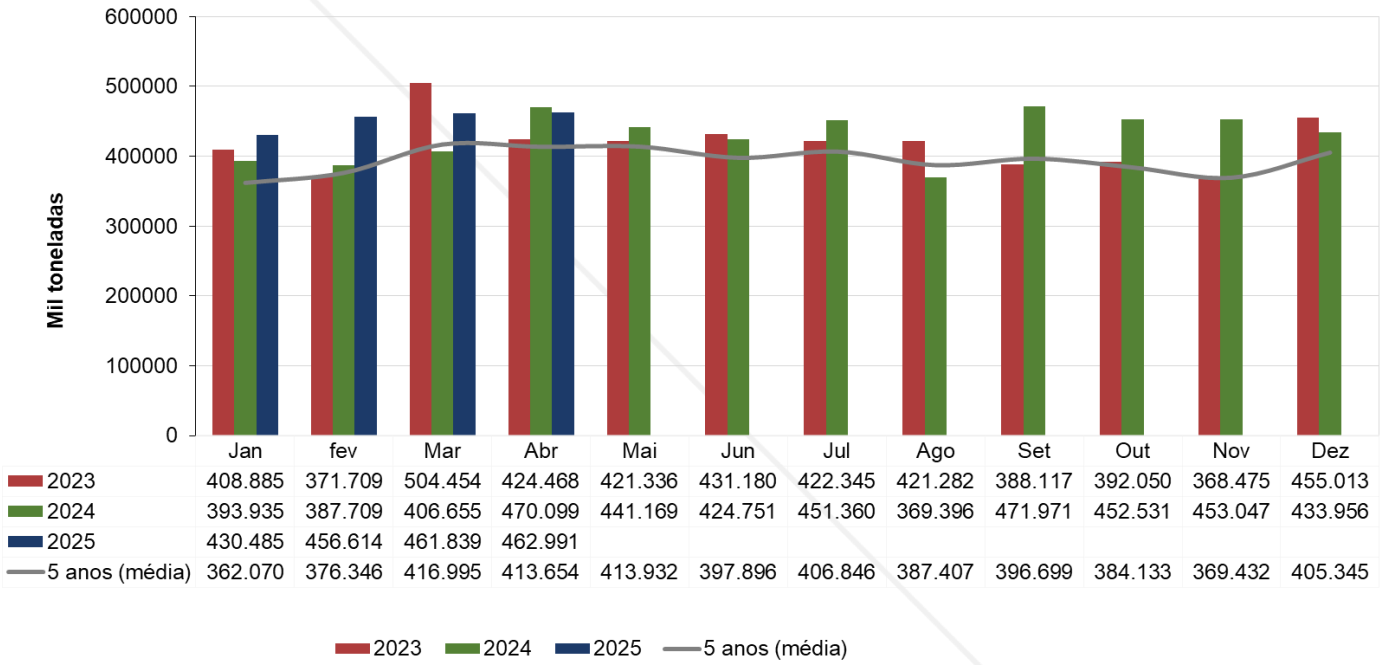
Tabela. Preço

Descrição	Abr/25	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Frango Vivo - Produtor / SP (R$/kg)	5,41	3,67%	9,07%
Frango Cong. - Atacado / SP (R$/kg)	8,36	2,19%	3,21%

Fonte: Conab

- Demanda firme e preços em alta, com oferta ajustada, favorecendo a sustentação de preços.
- A carne de frango continua como a opção mais acessível ao consumidor frente as demais proteínas.

Gráfico 2 – Exportações – Carne de Frango



	Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2023	408.885	371.709	504.454	424.468	421.336	431.180	422.345	421.282	388.117	392.050	368.475	455.013
2024	393.935	387.709	406.655	470.099	441.169	424.751	451.360	369.396	471.971	452.531	453.047	433.956
2025	430.485	456.614	461.839	462.991								
5 anos (média)	362.070	376.346	416.995	413.654	413.932	397.896	406.846	387.407	396.699	384.133	369.432	405.345

Fonte: MDIC

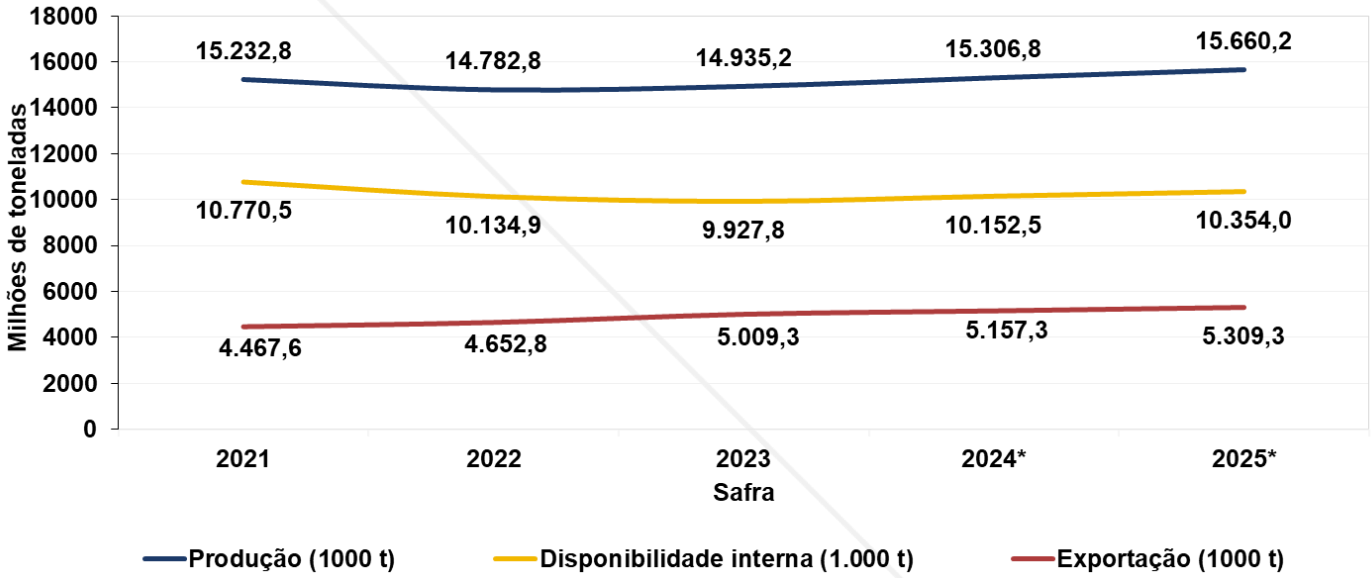
Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Abr/2025	462.991	0,3%	-1,5%	11,9%
Jan-Abr/2025	1.811.929		9,3%	15,5%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- As exportações de carne de frango em Abr/2025 apresentaram um acréscimo de 0,3%, comparado ao mês anterior. Porém, quando comparado a abril/2024 houve uma redução de 1,5%.
- O volume exportado no período acumulado deste ano é superior em 9,3% a igual período de 2024.
- A participação da China nas exportações acumuladas em 2025 foi de 10,6%. A carne de frango tem o mercado mais pulverizado dentre as exportações de proteína animal brasileira.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento - Frango

Estimativas	2023	2024	2025	%
Alojamento de pintos de corte	6.876,00	7.060,0	7.209,9	2,1%
Produção	14.935,2	15.306,8	15.660,2	2,3%
Exportação	5.009,3	5.157,3	5.309,3	2,9%
Disponibilidade Interna	10.152,5	10.152,5	10.354,0	2,0%
População	204,1	205,2	206,2	0,5%
Disponibilidade per capita	48,6	49,5	50,2	1,5%

Alojamento de pintos de corte – milhões de cabeças; produção, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano

Fonte: Conab

- A produção de carne de frango foi de 15,3 milhões de toneladas em 2024, representando um aumento de 2,5% em relação a 2023.
- O crescimento no alojamento de pintos em 2024 garantiu equilíbrio entre oferta e demanda, prevenindo excessos e mantendo preços firmes.
- A alta competitividade do frango frente à carne bovina impulsionou o consumo interno, especialmente na segunda metade de 2024.

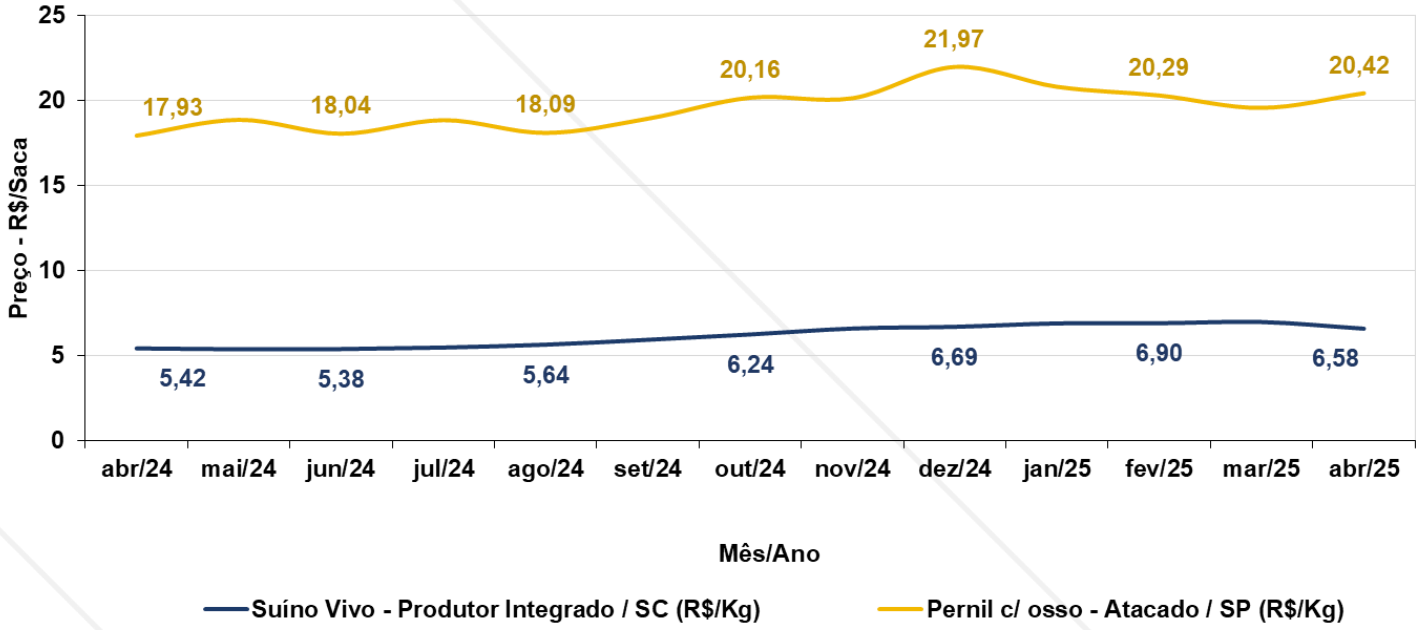
DESTAQUE DO ANALISTA

Com o surgimento do primeiro caso de Influenza Aviária em granja comercial no Rio Grande do Sul, a China suspendeu as importações em âmbito nacional, diferentemente de outros países cuja suspensão ocorre apenas na região afetada. Tendo em vista os alojamentos já programados, poderá ocorrer em curto prazo o aumento da oferta interna pressionando os preços para baixo. A vantagem é que o curto ciclo produtivo permitirá o ajuste da oferta, caso esse cenário perdure por mais de 60 dias como noticiado. Considerando que a carne de frango possui o mercado externo mais pulverizado e que a China, como o maior importador, participa com cerca de 10% do volume exportado, o impacto, embora expressivo, será menos danoso comparativamente a participação de outras carnes com maior concentração de mercado. Ressalte-se ainda que as exportações podem ser favorecidas com as medidas tarifárias dos EUA para diversos países do mundo.



MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Suína



Fonte: Conab

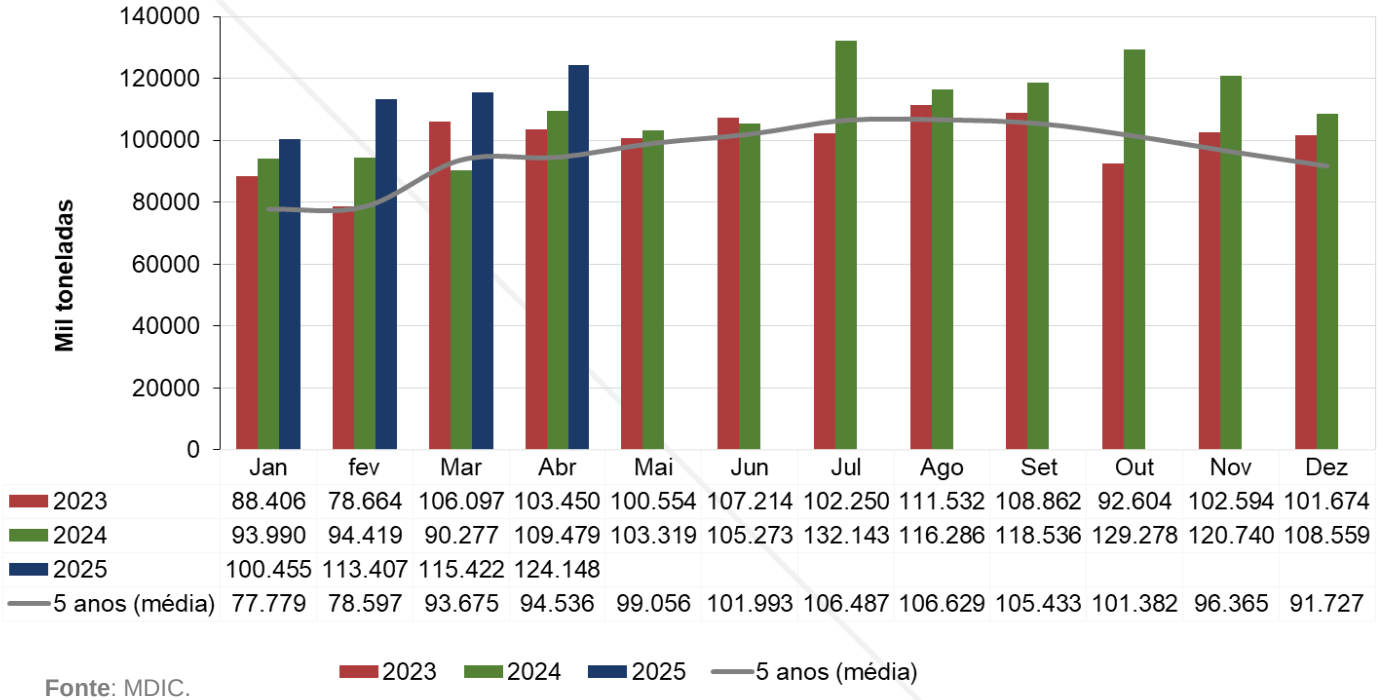
Tabela. Preço

Descrição	Abr/2025	Mensal (%)	Anual (%)
Suíno Vivo - Produtor Integrado / SC (R$/Kg)	6,58	1,01%	21,40%
Pernil c/ osso - Atacado / SP (R$/Kg)	20,42	-3,60%	13,89%

Fonte: Conab e Scout

- Com oferta ajustada, o preço do suíno vivo manteve leve oscilação de preços em abril/2025, comparado ao mês anterior.
- Contudo, no atacado a carcaça suína apresentou leve redução de preços, com demanda enfraquecida.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Suína



	Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2023	88.406	78.664	106.097	103.450	100.554	107.214	102.250	111.532	108.862	92.604	102.594	101.674
2024	93.990	94.419	90.277	109.479	103.319	105.273	132.143	116.286	118.536	129.278	120.740	108.559
2025	100.455	113.407	115.422	124.148								
5 anos (média)	77.779	78.597	93.675	94.536	99.056	101.993	106.487	106.629	105.433	101.382	96.365	91.727

Fonte: MDIC.

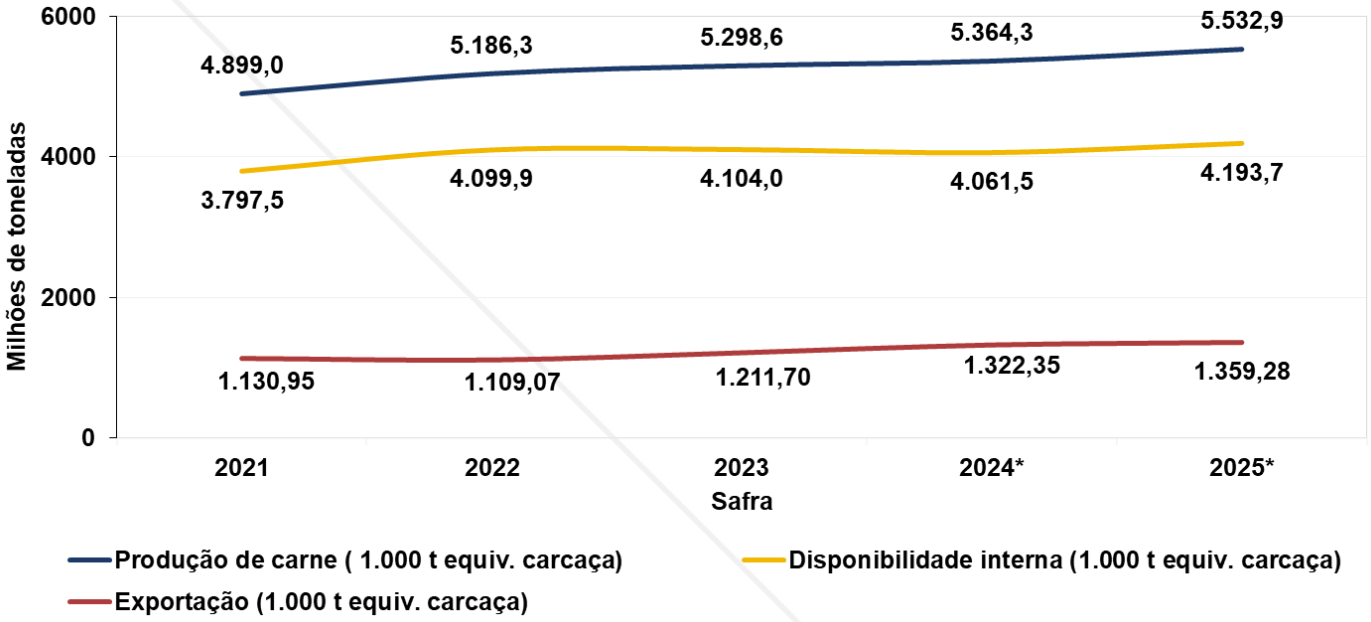
Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Abr/2025	124.148	7,6%	13,4%	31,3%
Jan-Abr/2025	453.432		16,8%	31,6%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- O volume das exportações de carne suína teve um aumento de 7,6% em abril/2025, comparativamente ao mês anterior.
- Comparativamente a abril/2024, as exportações cresceram em 13,4%.
- No período acumulado de janeiro a abril/2025, as exportações cresceram em 16,8% comparado a igual período de 2024.
- A participação da China nas exportações de carne suína no período acumulado até abril de 2025 foi de 15,1%.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento - Carne suína

Estimativas	2023	2024	2025	% 24/25
Rebanho	42.997,5	43.642,5	44.166,2	1,2%
Produção	5.298,6	5.364,3	5.532,9	3,1%
Importação	17,1	19,6	20,1	2,8%
Exportação	1.211,7	1.322,3	1.359,3	2,8%
Disponibilidade Interna	4.104,0	4.061,5	4.193,7	3,3%
População	204,1	205,2	206,2	0,5%
Disponibilidade per capita	20,1	19,8	20,3	2,7%

Rebanho - 1.000 cabeças; produção, importação, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano
Fonte: Conab

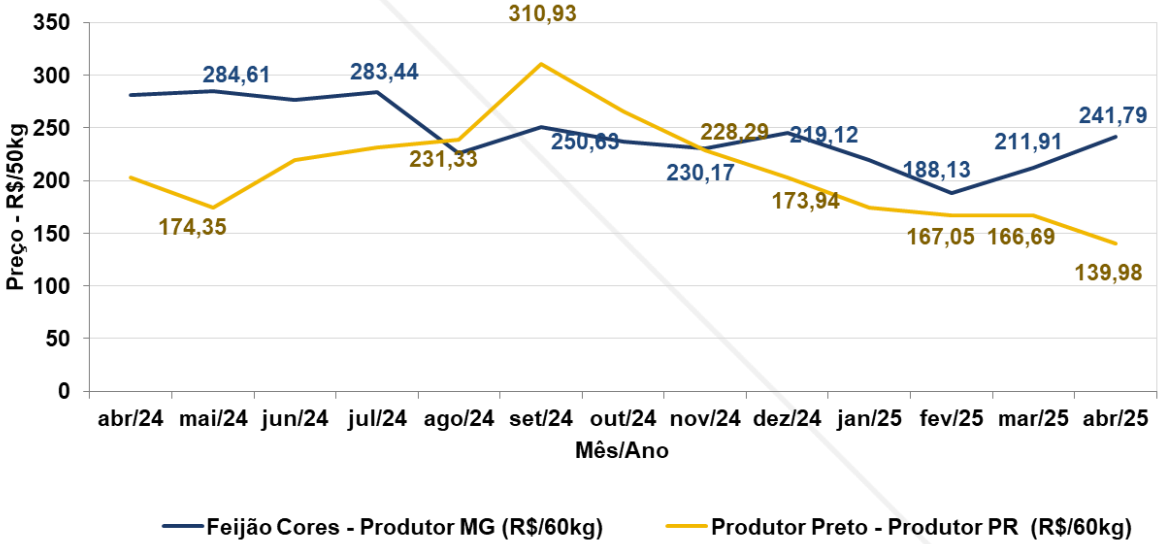
- O consumo interno de carne suína foi favorecido pelos preços competitivos frente a outras proteínas animais, como a carne bovina.
- A produção de carne suína tem se mantido nos níveis de demanda interna, ajustada ao crescimento vegetativo da população, bem como da demanda externa que tem se mostrado crescente nos últimos anos.
- A menor produção suína na China como consequência ainda da peste suína africana, favoreceu as exportações brasileiras.

DESTAQUE DO ANALISTA

A fraca demanda interna tem sido compensada pelos bons níveis de exportação, que poderão ser melhores ainda com as medidas tarifárias dos EUA para boa parte do mundo. Outro fator positivo para o exportador de carne suína poderá ser o embargo chinês à carne de frango, podendo refletir no aumento da demanda pelo produto suíno.

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Feijão



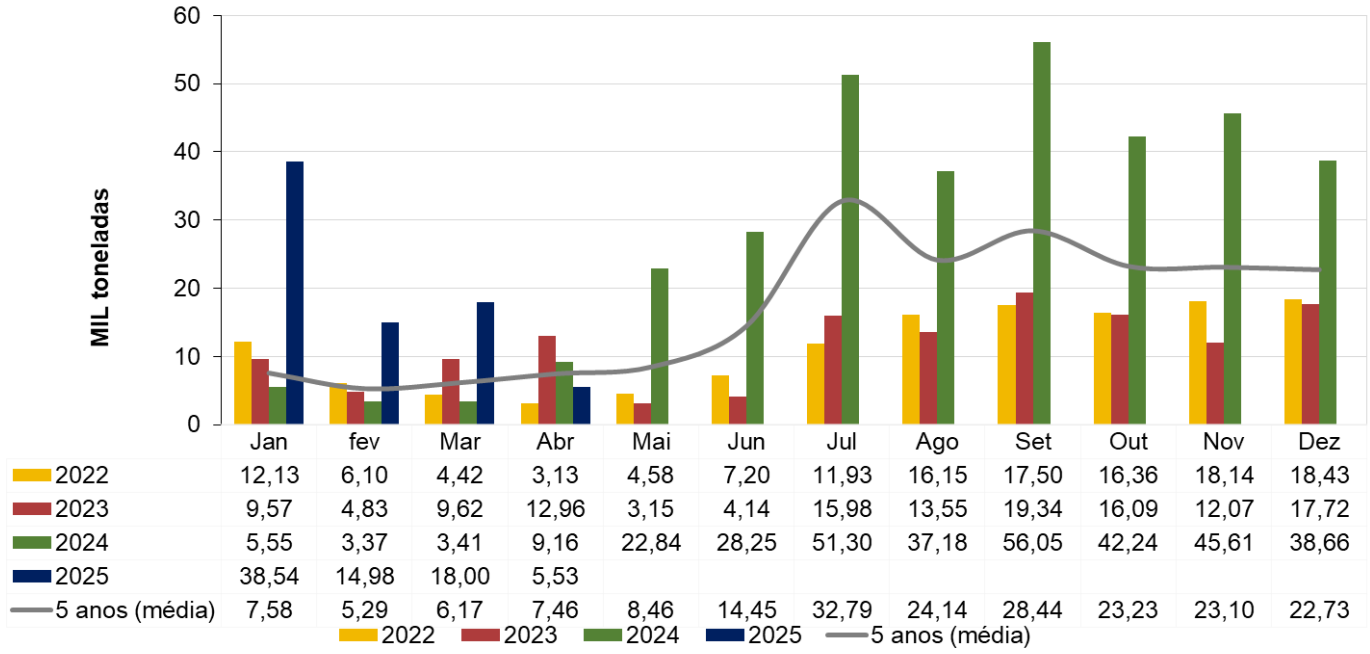
Fonte: Conab

Descrição	Abr/25	Mensal (%)	Anual (%)
Feijão Cores - Produtor MG (R$/60kg)	**241,79**	14,10%	-13,96%
Feijão Preto - Produtor PR (R$/60kg)	**139,98**	-16,02%	-30,85%

Fonte: Conab

- A produção nacional total de feijão está estimada em 3,229 milhões de toneladas na safra 2024/25, crescimento de 1% frente à safra anterior.
- A escassez de feijões de alta qualidade sustenta preços em algumas regiões, enquanto grãos de qualidade inferior enfrentam forte pressão de baixa e dificuldades de comercialização.
- O mercado apresenta baixa liquidez, com demanda fraca e negócios pontuais concentrados em produtos de melhor qualidade. Feijões carioca extra mantêm preços firmes em algumas regiões, mas o mercado em geral opera em compasso de espera.

Gráfico 2 – Exportações – Feijão



	Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2022	12,13	6,10	4,42	3,13	4,58	7,20	11,93	16,15	17,50	16,36	18,14	18,43
2023	9,57	4,83	9,62	12,96	3,15	4,14	15,98	13,55	19,34	16,09	12,07	17,72
2024	5,55	3,37	3,41	9,16	22,84	28,25	51,30	37,18	56,05	42,24	45,61	38,66
2025	38,54	14,98	18,00	5,53								
5 anos (média)	7,58	5,29	6,17	7,46	8,46	14,45	32,79	24,14	28,44	23,23	23,10	22,73

Fonte: MDIC

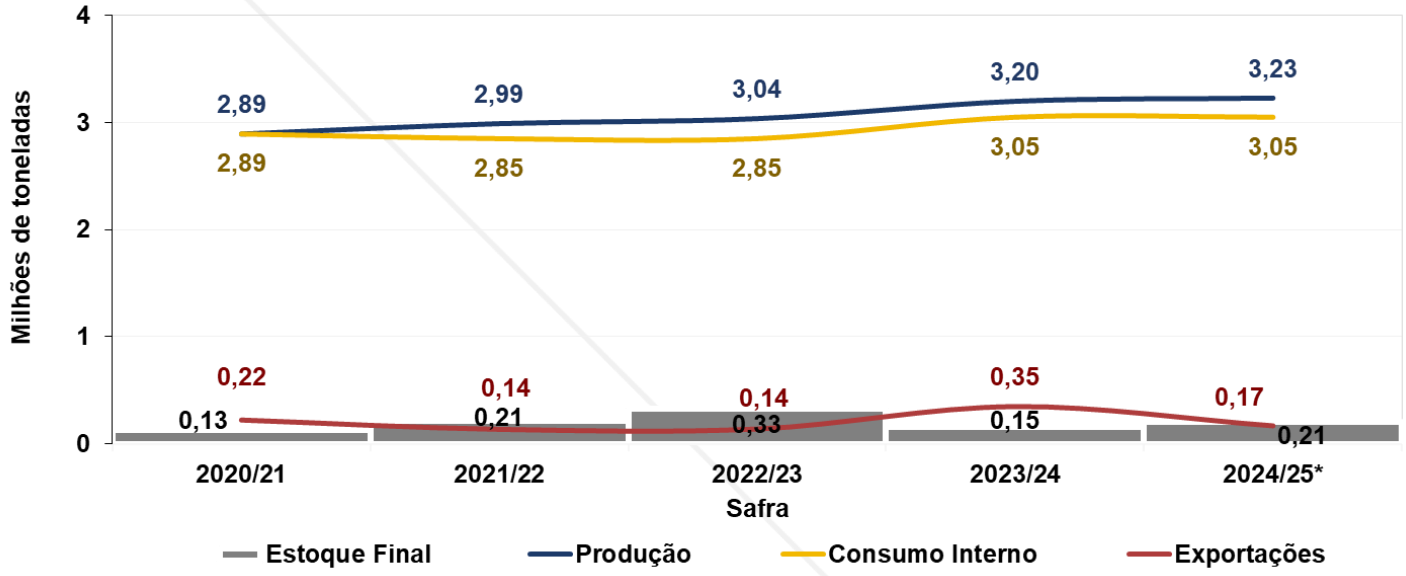
Tabela. Exportações

Período	Exportações – mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Abr/25	**5,53**	-69,28%	-39,60%	-25,86%
Jan-Abr/2025	**77,0**		258,58%	190,88%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Entre janeiro e abril de 2025, o Brasil exportou 95,6 mil toneladas de feijão, com receita de US$ 83,0 milhões — crescimento expressivo de 345% frente ao mesmo período de 2024
- A variedade preta tem forte representatividade em 2025, representando mais de 23% do total.
- A valorização do real reduz a competitividade internacional, dificultando embarques em algumas semanas.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento - Feijão

Estimativas	Safra 2023/24	Safra 2024/25		%	
		Abr/25	Mai/25		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	0,33	0,20	0,15	-21,6%	-52,8%
Produção	3,20	3,31	3,23	-2,4%	1,0%
Exportação	0,35	0,17	0,17	0,0%	-51,6%
Importação	0,03	0,05	0,05	0,0%	51,5%
Consumo	3,05	3,05	3,05	0,0%	0,0%
Estoque Final	0,15	0,34	0,21	-38,6%	35,6%

Fonte: Conab

- Mesmo com ligeira queda de área, a colheita da segunda safra amplia a disponibilidade de grãos no mercado, com destaque para Paraná e Rio Grande do Sul.
- A liquidez é baixa no mercado interno, com compradores atuando de forma cautelosa e seletiva.
- Os plantios da terceira safra estão começando a se intensificar, o que pode ampliar ainda mais a pressão sobre os preços nos próximos meses.

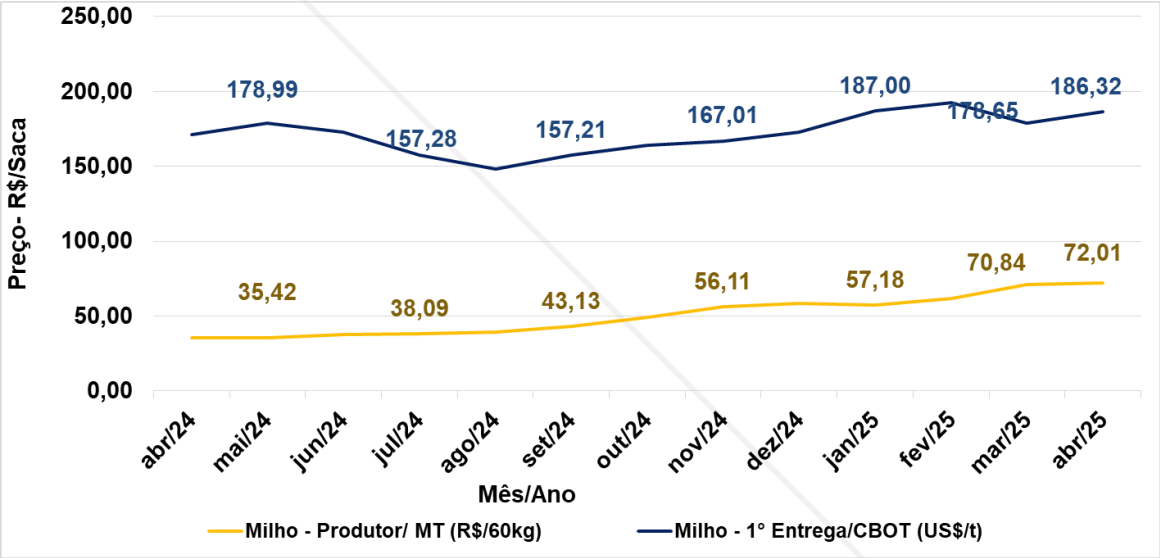
DESTAQUE DO ANALISTA

.

Cenário de alta na produção total para 2024/25 permanece pressionando os preços, apesar da leve redução na área da segunda safra. A aposta do setor recai sobre o desempenho das exportações, especialmente do feijão preto, que tem encontrado dificuldades de valorização no mercado doméstico. A expectativa é de continuidade da pressão baixista, especialmente com o avanço dos plantios da terceira safra e persistência de liquidez reduzida entre compradores internos.

MERCADO

Gráfico 1 - Preços do Milho



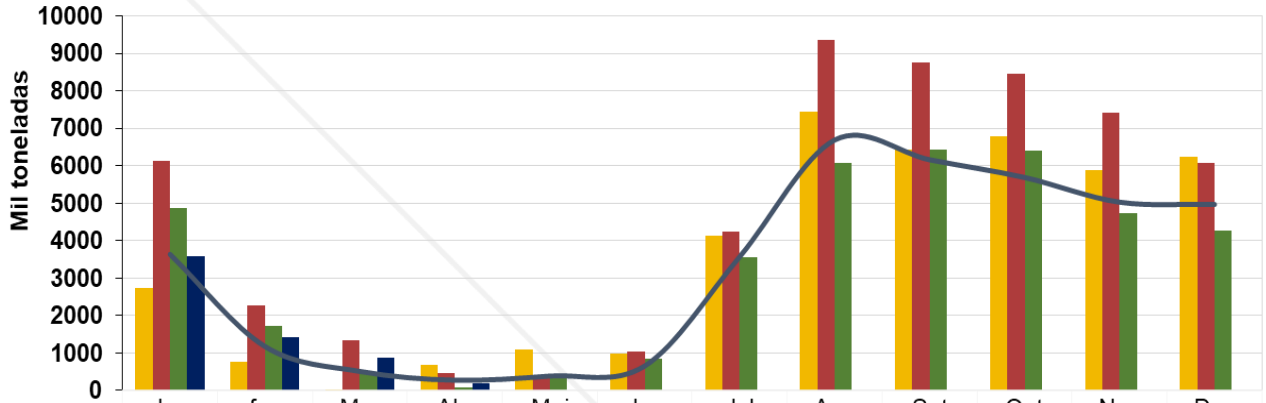
Fonte: Conab e CME Group.

Descrição	Abr/2025	Mensal (%)	Anual (%)
Milho - Produtor/ MT (R$/60kg)	72,01	1,65%	104,40%
Milho - Produtor/ PR (R$/60kg)	186,32	4,29%	8,90%
Milho - 1° Entrega/CBOT (US$/t)	62,50	-10,34%	28,02%

Fonte: Conab e CME Group.

- Colheita do milho primeira safra 2024/25 atingiu 82,3% e plantio da segunda safra 2024/25 está concluído, sendo esperado um crescimento produtivo para ambas;
- Mais especificamente sobre a primeira safra, ressalta-se que, apesar do crescimento produtivo estimado em 7,5%, nota-se um cenário ajustado de oferta no primeiro semestre no país;
- Para a segunda safra, período de intensificação das exportações do grão pelo Brasil, projeta-se um crescimento produtivo de 10,8%.

Gráfico 2 – Exportações – Milho



	Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2022	2.732	768	14	690	1.088	989	4.119	7.446	6.422	6.785	5.890	6.245
2023	6.135	2.274	1.335	471	385	1.034	4.231	9.363	8.747	8.448	7.406	6.064
2024	4.876	1.713	427	66	413	851	3.554	6.063	6.422	6.405	4.726	4.266
2025	3.594	1.432	871,3	178,3								
5 anos (média)	3.636	1.175	508	273	385	656	3.575	6.690	6.162	5.688	5.029	4.968

Fonte: MDIC.

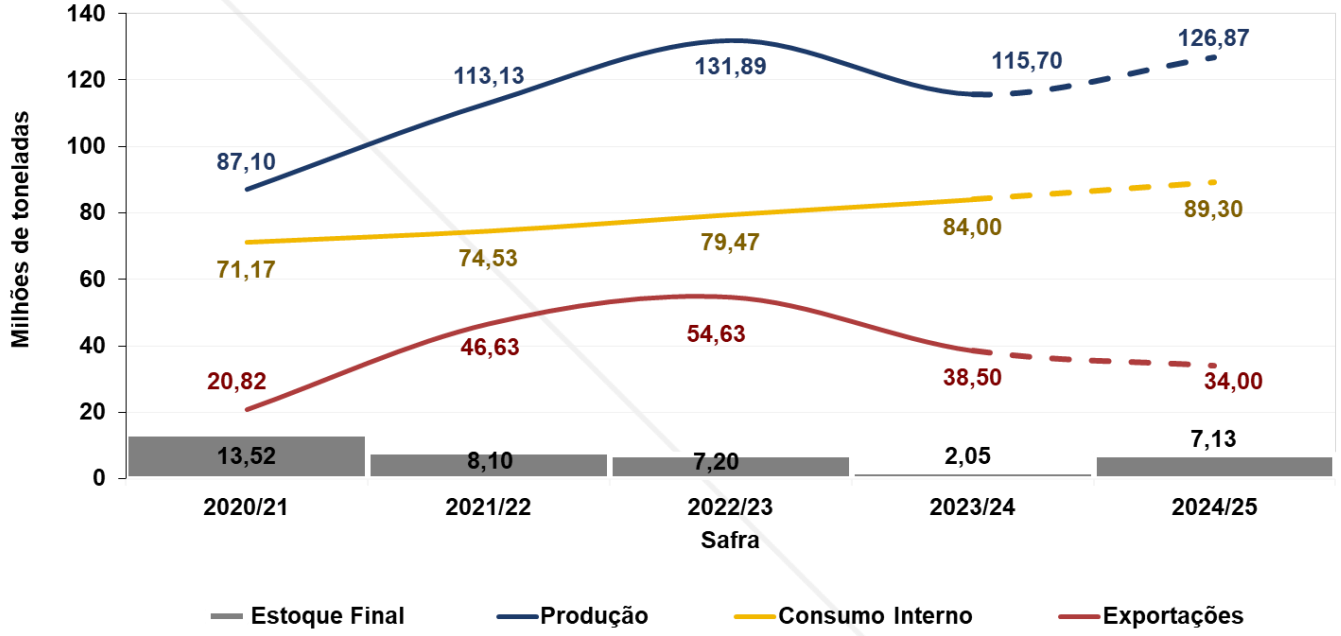
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Abr/2025	**178,34**	-79,53%	169,64%	-64,91%
Fev-Abr/2025	**2.482**		12,47%	26,89%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Nos Estados Unidos, observa-se um ritmo acelerado das exportações, o que deverá resultar na redução dos estoques finais do país;
- Em meio ao cenário instável nas relações comerciais entre EUA e China, verifica-se um redirecionamento significativo de área destinada à soja para o milho, uma vez que a China é historicamente a principal compradora da soja norte-americana; Destaca-se que a participação chinesa nas exportações de milho dos EUA é minoritária;
- Para o segundo semestre, projeta-se um expressivo aumento da oferta mundial, impulsionado pelas boas perspectivas de produção dos principais exportadores globais de milho.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento – Milho

Estimativas	Safra 2023/24	Safra 2024/25		%	
		Abr/25	Mai/25		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	7,20	2,04	1,85	-9,36%	-74,32%
Produção	115,70	124,74	126,87	1,71%	9,66%
Exportação	38,50	34,00	34,00	0,00%	-11,69%
Importação	1,64	1,70	1,70	0,00%	3,36%
Consumo	84,00	87,09	89,30	2,54%	6,32%
Estoque Final	2,05	7,39	7,13	-3,57%	247,92%

Valores em milhões de toneladas
Fonte: Conab

- Para a safra 2024/25, embora se projete um aumento de 9,9% na produção nacional de milho, a maior demanda interna deverá limitar o crescimento das exportações brasileiras do grão;
- Diante da expansão da demanda doméstica — especialmente para a produção de etanol e de carnes — e da atual estimativa de exportações em 34,0 milhões de toneladas, projeta-se uma recuperação dos estoques de passagem, que devem alcançar 7,2 milhões de toneladas na safra 2024/25. Esse volume representa um crescimento de 285,3% em relação ao registrado na safra 2023/24.

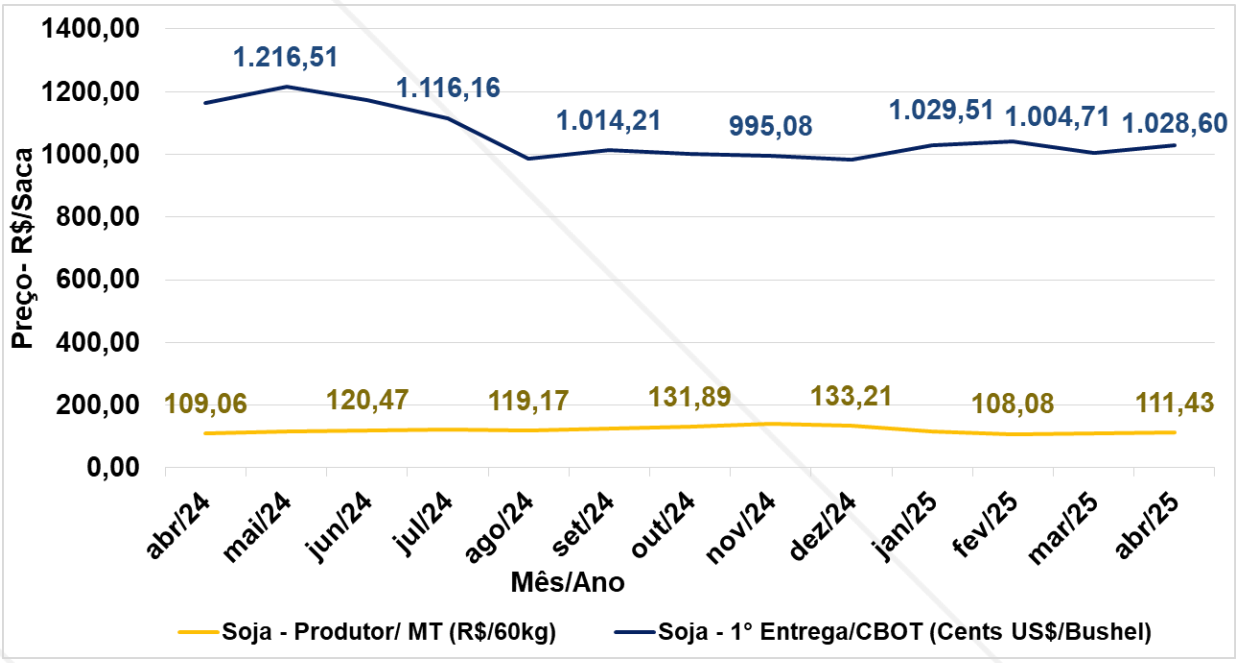
DESTAQUE DO ANALISTA

Em meio a expectativa de maior excedente no Brasil e no mundo, produtores têm buscado antecipar a comercialização da safra futura, o que tem gerado um ameno viés de baixa nos preços comercializados internamente. Ademais, destaca-se que a recente valorização do real tem contribuído para a atual desvalorização do grão, sendo esperada ainda uma intensificação desse movimento com a colheita da segunda safra 2024/25 de milho, no segundo semestre de 2025.



MERCADO

Gráfico 1 - Preços Soja



Fonte: Conab e CME Group.

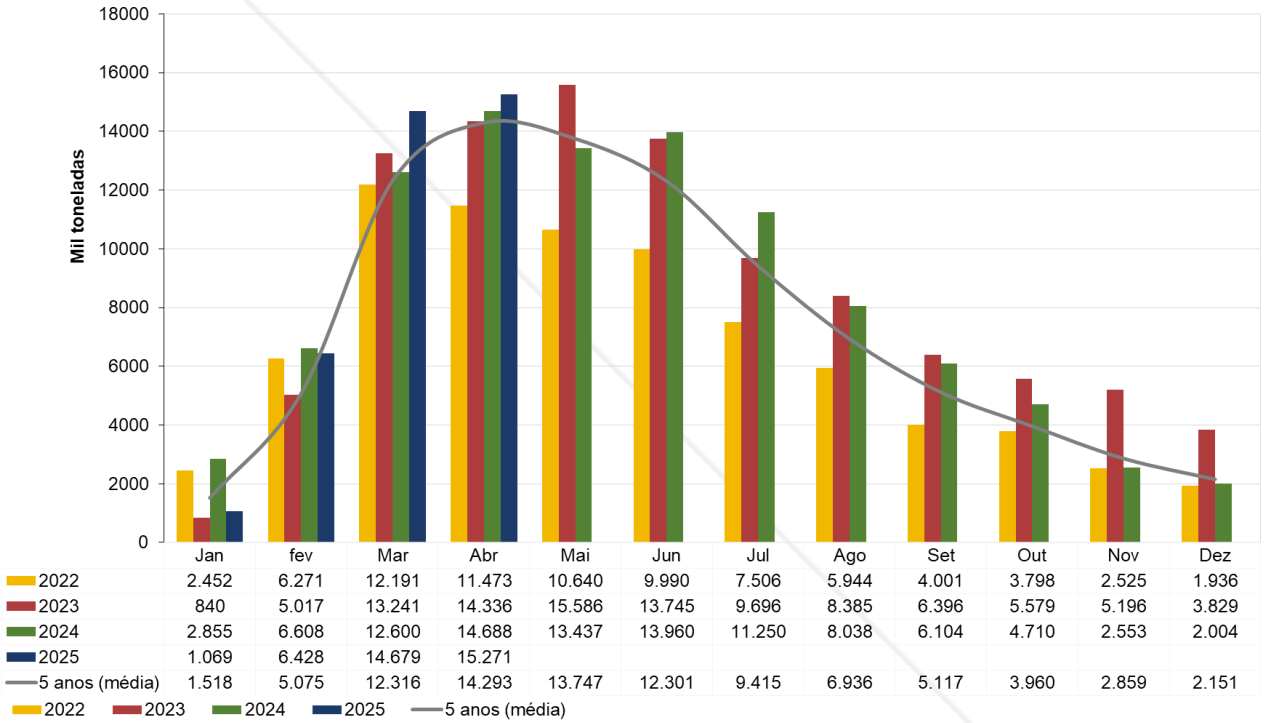
Tabela. Preço

Descrição	Abr/2025	Mensal (%)	Anual (%)
Soja - Produtor/ MT (R$/60kg)	111,43	1,69%	2,17%
Soja - Produtor/ PR (R$/60kg)	119,57	-0,06%	6,44%
Soja - 1° Entrega/CBOT (Cents US$/Bushel)	1.028,60	2,38%	-11,67%

Fonte: Conab e CME Group.

- Preços FOB: Nos primeiros 15 dias de maio de 2025, os preços FOB registaram uma ligeira queda de 2,15% face à média de março do mesmo ano. Esta redução deveu-se, sobretudo, à forte diminuição dos prêmios nos portos (-47%) e à desvalorização do dólar (-2,22%).
- Exportações de soja: Em abril de 2025, o Brasil exportou cerca de 15,27 milhões de toneladas de soja em grão, totalizando 37,47 milhões de toneladas no acumulado do ano. Apesar da fraca performance nos dois primeiros meses, motivada pelo atraso na colheita, o volume exportado no primeiro quadrimestre registou um crescimento de 1,8% em comparação com o mesmo período de 2024.

Gráfico 2 – Exportações – Soja



Fonte: MDIC

Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Abr/2025	**15.271**	4,03%	3,97%	6,84%
Jan-Abr/2025	**37.447**	-	1,89%	12,78%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- A média dos preços internacionais da soja na Bolsa de Chicago (CBOT) na primeira quinzena de maio registrou uma alta de 1,83% na comparação entre a primeira quinzena de abril. Essa alta é resultado do arrefecimento das taxações do governo Trump ao mercado importador mundial.
- O Usda divulgou o quadro de oferta e demanda mundial para safra 2025/26, esse relatório é considerado neutro, sem grandes novidades em relação à safra 2025/26 nos Estados Unidos. Para o Brasil, os números estão dentro do esperado.
- Desde meados de abril os preços internacionais têm oscilado e mantido suporte e resistência nos valores de UScents 1.030/bu e 1.050/bu. Esta resistência não é quebrada desde fevereiro de 2025, mas com o “arrefecimento da guerra comercial” e menor estimativa de área dos Estados Unidos há uma tendência de que os preços voltem a subir.

Tabela. Quadro de Suprimento - Soja em Grãos

Estimativas	Safra 2023/24 (a)	Safra 2024/25		Variação	
		Abr/2025 (b)	Mai/2025 (c)	Var. Mensal (c/b)	Var. Anual (c/a)
Estoque Inicial	7.136,3	758,2	758,2	0,0%	-89,4%
Produção	147.721,1	167.869,8	168.341,8	0,3%	14,0%
Importação	821,0	500,0	500,0	0,0%	-39,1%
Sementes/outros	3.402,5	3.622,1	3.630,4	0,2%	6,7%
Exportação	98.814,5	105.858,4	105.962,9	0,1%	7,2%
Processamento	52.703,1	57.052,9	57.053,0	0,0%	8,3%
Estoque final	758,2	2.594,5	2.953,6	13,8%	289,6%

Valores em mil toneladas
Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento – Farelo de Soja

Estimativas	Safra 2023/24 (a)	Safra 2024/25		Variação	
		Abr/2025 (b)	Mai/2025 (c)	Var. Mensal (c/b)	Var. Anual (c/a)
Estoque Inicial	1.877,7	1.461,0	1.461,0	0,0%	-22,2%
Produção	40.716,4	43.757,1	43.757,1	0,0%	7,5%
Importação	0,7	1,0	1,0	0,0%	49,2%
Exportação	23.133,8	23.600,0	23.600,0	0,0%	2,0%
Vendas no Mercado Interno	18.000,0	19.500,0	19.500,0	0,0%	8,3%
Estoque Final	1.461,0	2.119,1	2.119,1	0,0%	45,0%

Valores em mil toneladas
Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento – Óleo de Soja

Estimativas	Safra 2023/24 (a)	Safra 2024/25		Variação	
		Abr/2025 (b)	Mai/2025 (c)	Var. Mensal (c/b)	Var. Anual (c/a)
Estoque Inicial	310,4	173,0	173,0	0,0%	-44,3%
Produção	10.559,7	11.361,0	11.361,0	0,0%	7,6%
Importação	99,2	50,0	50,0	0,0%	-49,6%
Exportação	1.367,2	1.400,0	1.400,0	0,0%	2,4%
Vendas no Mercado Interno	9.429,0	9.961,0	9.961,0	0,0%	5,6%
Estoque Final	173,0	222,9	222,9	0,00%	28,89%

Valores em mil toneladas
Fonte: Conab

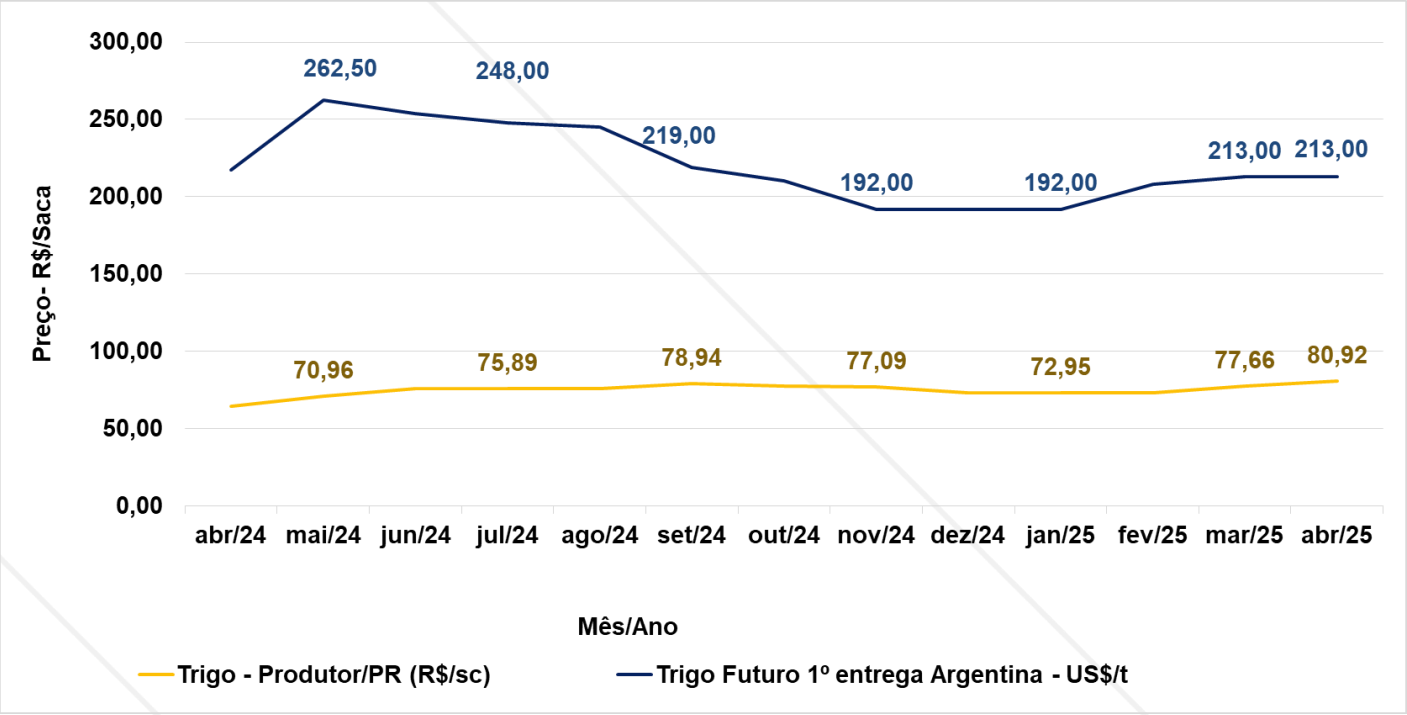
- A Conab revisou a estimativa da safra 2024/25, aumentando a projeção em +472 mil toneladas. Assim, a estimativa da safra passou de 167,87 milhões para 168,34 milhões de toneladas.
- Esse ajuste impactou diretamente as exportações do ano comercial de 2025, que foram revisadas para cima em +104 mil toneladas, totalizando agora 105,96 milhões de toneladas.
- Como consequência, os estoques finais da safra 2024/25 sofreram um aumento de 359 mil toneladas fechando então em 2,95 milhões de toneladas.

DESTAQUE DO ANALISTA

O USDA projeta a produção mundial de soja em alta, com destaque para o Brasil, que lidera com 175 milhões de toneladas. O Brasil também se mantém como maior exportador mundial, com previsão de embarcar 108 milhões de toneladas, o que representa 60% das exportações globais. A China, maior importadora mundial, deverá comprar 112 milhões de toneladas, puxada pela maior demanda de esmagamento. Os estoques finais globais devem se manter estáveis; enquanto o dos EUA deve cair de 9,5 para 8,0 milhões de toneladas.

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Trigo



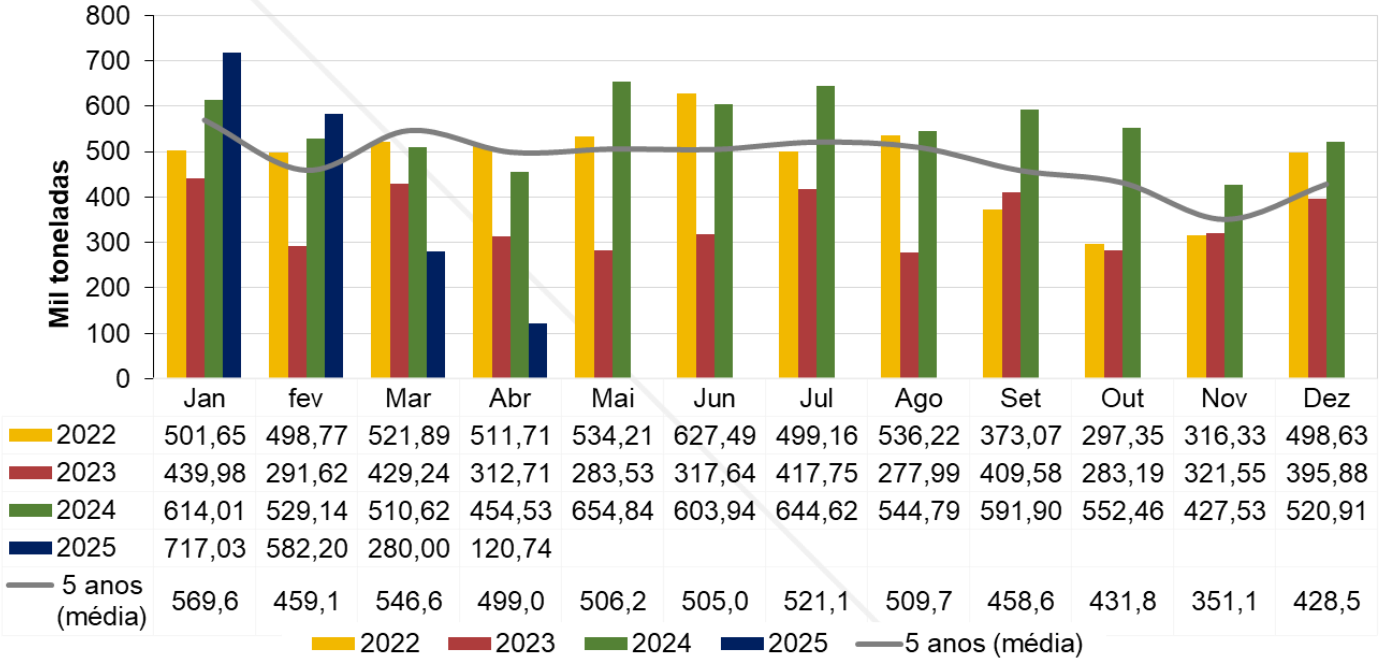
Fonte: Conab

Descrição	Abr/25	Mensal (%)	Anual (%)
Trigo - Produtor/PR (R$/sc)	80,92	4,20%	25,83%
Trigo Futuro 1º entrega Argentina - US$/t	213,00	0,00%	-1,87%
Paridade de Importação ARG/Rio Grande do Sul - R$/t	1.537,22	3,38%	22,88%

Fonte: Conab

- Com dois dos três pilares de formação de preços em baixa (cotações internacionais e câmbio), as cotações domésticas inverteram a tendência de alta que vinha sendo observada e apresentaram desvalorizações.
- Até o mês passado, devido à escassa de oferta interna e a maior necessidade de importação, as cotações estavam equiparadas à paridade de importação, portanto valorizadas. Com a recente desvalorização do câmbio e das cotações internacionais, a paridade de importação baixou e com isso, as cotações domésticas passaram a apresentar desvalorizações também.

Gráfico 2 – Importações – Trigo



Fonte: MDIC

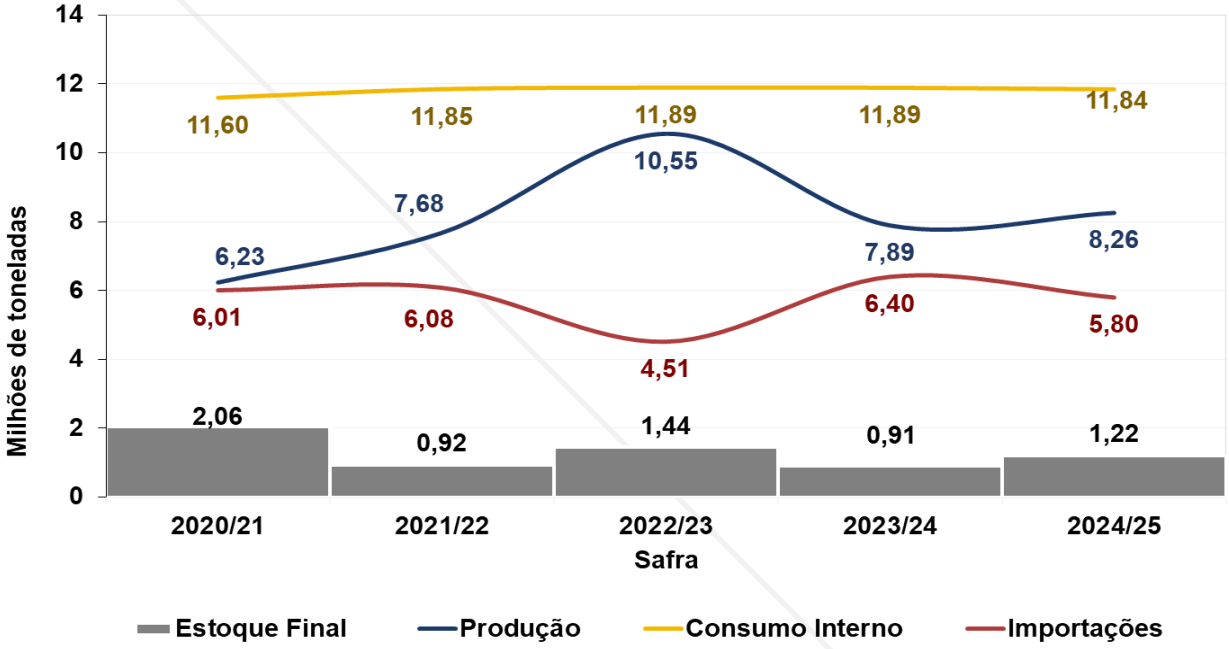
Tabela. Importações

Período	Importações mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Abr/2025	**120,74**	-56,88%	-73,44%	-75,80%
Ago/2024-Jul/2025	**4.337,56**		14,25%	-7,50%

Fonte: MDIC. Elaboração Conab

- No mercado internacional, apesar das incertezas em relação ao desdobramento da política do tarifaço do governo norte-americano, as cotações apresentaram desvalorizações, em resposta ao clima favorável nos EUA e à proximidade do ingresso da nova safra no Hemisfério Norte. A retomada das exportações russas e a estimativa de aumento da nova safra argentina também contribuíram para a desvalorização.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento – Trigo

Estimativas	Safra 2024	Safra 2025		Var. %	
		Abr/2025	Mai/2025		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	7,89	8,47	8,26	-2,54%	4,63%
Importação	6,40	5,60	5,80	3,57%	-9,38%
Exportação	2,00	2,00	2,00	0,00%	0,00%
Consumo	11,89	11,85	11,84	-0,05%	-0,39%
Estoque Final	0,91	1,12	1,22	8,48%	33,52%

Valores em milhões de toneladas
Fonte: Conab

- Em abril/25 o Brasil importou 505 mil toneladas de trigo, sendo o acumulado de agosto/24 a abril/25 o montante de 5 milhões de toneladas, 35% a mais que no mesmo período da safra anterior. A estimativa é que sejam importadas 6,5 milhões de toneladas nesta safra. Para a safra vindoura, a Conab revisou os números referentes à área, produção e produtividade.
- A estimativa é que sejam plantados 2.699,7 mil hectares (-11,7%), e colhidos 8.255,3 mil toneladas (+4,9%) e produtividade média de 3.058 (+18,6%). Com a redução apresentada, foi reajustado o montante a ser importado, passando de 5,6 para 5,8 milhões de toneladas. Com esse cenário, a previsão é encerrar a safra com estoques finais de 1.214,5 mil toneladas.

DESTAQUE DO ANALISTA

O cenário atual de desvalorização tanto no mercado internacional quanto no mercado interno deve persistir no curto prazo. No mercado internacional, a ampliação da oferta mundial com o ingresso na safra no Hemisfério Norte. Já o mercado interno, deve ser influenciado pelo mercado externo e pelo câmbio até o meio do ano. A partir do segundo semestre, com o ingresso da safra nacional, a tendência deve ser mantida a não ser que ocorram intempéries climáticas significativas.

Fonte Conab: Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2024/25, 8º levantamento










Conab